

Japoneses: falta humildade ao Brasil para a renegociação.

Falta humildade ao Brasil na renegociação de sua dívida externa. A posição de força do ministro Funaro é inadequada e pode provocar um endurecimento dos credores, preocupados com a realidade da economia brasileira mais do que deveriam estar. A opinião é do presidente da agência paulista da Organização Oficial de Comércio Exterior do Japão, Mamoru Fukuoka. Ele diz entender a atual situação interna, mas ressalva: "Se o Brasil chegou a esse ponto é porque houve falha interna, não dos credores".

Fukuoka recebeu a imprensa para apresentar os resultados da balança comercial nipo-brasileira. Pelo oitavo ano consecutivo, o Brasil obteve um superávit — exportou US\$ 1,87 bilhão e importou US\$ 973,1 milhões. E Fukuoka disse que o Japão pretende aumentar suas importações. "O Japão é o segundo maior credor do Brasil. Temos grande interesse em que suas contas externas sejam equilibradas", afirmou.